

DOMINGO

SEMANARIO NOTICIOSO, LITTERARIO E AGRICOLA



Assignatura

Anno. 1\$000 réis; semestre. 500 réis. Pagamento adiantado.
Para o Brazil, anno. 2\$500 réis (moeda forte).
Aviso. no dia da publicação, 20 réis.

REDACTOR E DIRECTOR—José Augusto Saloio

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA

(Composição e Impressão)
132, 2.º — RUA DIREITA — 132, 2.º
ALDEGALLEGA

Publicações

Annuncios—1.ª publicação, 40 réis a linha, nas seguintes,
20 réis. Annuncios na 4.ª pagina, contracto especial. Os auto-
graphos não se restituem quer sejam ou não publicados.

PROPRIETARIO—José Augusto Saloio

«Coisas da nos- sa terra»

Com este titulo acaba o sr. José de Sousa Rama de dar á publicidade um opusculo com o fim de tornar conhecida a terra onde nasceu e de praticar uma obra de caridade distribuindo pelos pobres da villa o producto da venda.

Acabámos de ler o livro de cujo valor litterario nada podemos dizer por nos faltar competencia.

Do auctor dizemos com satisfação que é um homem de bem, amante de Aldegallega e que procurou por aquella forma ser-lhe util.

Posto isto vamos fazer algumas considerações.

Ao começarmos a leitura das «Coisas da nossa terra» julgámos ir encontrar nas suas paginas qualquer documento ou informação que justificasse a classificação de «desvelado protector» que a camara municipal d'Aldegallega na sua acta de 11 de janeiro conferiu ao sr. José Maria dos Santos.

Lemos o livro de principio ao fim, sempre n'essa fagueira esperança, e não encontramos nada, absolutamente nada!

Nem uma escola, nem um asylo, nem uma creche, nem um hospital nem um simples obelisco ornamentando qualquer praça da villa.

Egualmente ficámos admirados de não ver alguma referencia aos trabalhos de s. ex.ª para conseguir dos governos qualquer utilidade de ordem moral ou material para um povo que sempre, em actos politicos, o tem servido incondicionalmente.

Estamos convencidos que o auctor do livro não procedeu de má fé deixando de fazer referencia ás obras de s. ex.ª, nem tão pouco teve em vista deixar a camara, pelo qual mostra sympathia, em mau campo.

Se não apontou nada foi porque não encontrou que apontar.

Mas sendo assim a que titulo vem a classificação de desvelado protector?

A camara deve forçosamente ter nos seus archivos qualquer documento que justifique a sua affirmativa. Porque não o facultou ao sr. Rama?

Os muniçipes dizem o contrario do que os senhores vereadores affirmam, por que não aproveitaram antes a oportunidade para lhes demonstrar que estão em erro?

Não comprehendemos.

Mas se nada possuem que possa provar a sua asserção, se no concelho nada existe que mostre aos muniçipes essa protecção, somos levados a perguntar: —Desvelado protector de quê ou de quem?

E' preciso, é mesmo um dever da vereação dar aos seus muniçipes, de quem se diz representante legitima, a explicação do que se acha exarado n'um documento público como é a célebre acta a que alludimos.

O que ou a quem protege n'esta villa o sr. José Maria dos Santos?

N'esta pergunta repetida, não ha injuria nem suspeita para ninguem; ha unicamente o desejo de fundamentar a affirmação dos senhores vereadores feita, como já se disse, n'um documento official.

O povo não querendo passar por ingrato deseja saber, porque o ignora, que beneficios tem feito o sr. Santos a este concelho para merecer o cognome de «desvelado protector».

Cumpra á camara responder-lhe.

SCIPIÃO.

Novos jornaes

Recebemos a visita dos novos collegas lisbonenses «A Humanidade», folha mensal cooperativa de que é director o nosso illustre correligionario, sr. Fernão Botto Machado, «O Petiz Jornal», semanario comico-serio de que é director o sr. Candido Torre-

zão e «Gazeta das Escolas», semanario destinado á defesa dos interesses da instrucção e do magisterio primario.

Diz-se, por ahi, á boca cheia, que a nossa camara municipal tambem vae protestar contra a dictadura. Será verdade?!...

CHRONICA DE LISBOA

Os jornaes estrangeiros occupam-se da situação politica de Portugal e parecem agora ligar grande importancia a este cantinho do occidente. Alguma vez havia de ser. Nós passaremos isso em claro, para não enfatiarmos os leitores, porque essa situação já é conhecida de todos até de mais. Ainda no var um vento de descontentamento, proveniente de vaidades feridas e de interesses lesados; e as demonstrações de desagrado mais nos parecem amargas represalias do que efeitos de patriotismo.

Passemos adiante.

Ainda não se descobriu coisa nenhuma a respeito da creança que appareceu esquartejada. Mais um crime que talvez fique impune, visto o mysterio que o cerca em todos os seus pormenores. A policia investiga, mas por enquanto nada se pode apurar.

Continuam no necrotério os cadaveres das victimas do incendio da rua da Magdalena, esperando-se o relatorio do sr. dr. Silva Amado para serem enterados. Todos esperam ansiosamente este relatorio que, pela demora que tem tido, deve trazer altos esclarecimentos scientificos.

A camara municipal de Lisboa foi dissolvida, sendo nomeada em seu lugar uma commissão administrativa para gerir os interesses do municipio.

E nada mais por hoje.

JOAQUIM DOS ANJOS.

AGRICULTURA

Alternativas de calor e humidade

As doenças são devidas no geral dos casos, ao desenvolvimento de seres infinitamente pequenos quer animaes, quer vegetaes, que alteram as condições regulares da vida tanto dos animaes como dos vegetaes, á custa dos quaes elles vivem, se propagam e se desenvolvem.

As doenças mais vulgares das plantas, são devidas ao desenvolvimento de fungos ou parasitas vegetaes, que se implantam, vegetam e se propagam nas plantas á custa das quaes vivem.

No numero destas doenças, conta-se tanto o *mildiu* como o «oidium» entre as mais generalizadas e de mais terriveis consequências.

O meio mais adequado e apropriado para o desenvolvimento e propagação dos fungos é sem contestação, uma atmospherá quente e humida.

Não ha nada mais favoravel para o desenvolvimento dos fungos do que as alternativas de calor e humidade.

É por isso que quando a primavera e o estio correm quentes e seccos, o *mildiu* pouco se manifesta e quando o faz nunca se espalha nem se desenvolve como succede quando no meio do calor primaveril ou estival succedem alternativas de humidade, quer sejam devidas a chuvas ou a nevoeiros.

Quanto maior for a frequencia d'essas alternativas, tambem maior será a intensidade e a extensão do mal ocasionado pelas invasões dos differentes fungos em geral e especialmente do *mildiu* e do *oidium*.

Vista a maneira como o tempo tem decorrido, a prolongadissima estiagem que se tem observado tudo faz crer e prever, que o tempo vae correr de feição para facilitar a propagação

dos fungos e que as alternativas de calor e humidade que se estão dando e que mais ainda se devem accentuar, farão desenvolver extraordinariamente este anno tanto o *mildiu* como o *oidium*.

E' triste, mas é evidente que as vinhas estão fortemente ameaçadas por estes terriveis flagellos e que por isso bem prudentemente procederão os *viticultores* precavendo-se por meio dos tratamentos preventivos aconselhados contra ameaça que tem suspenso sobre as suas vinhas e sobre o futuro da sua produção.

E' bem certo que mais val evitar o mal que ter depois de o remediar, o que é sempre mais difficil, mais caro e menos efficaz.

Acautelae-vos *viticultores* contra os effectos das mais que provaveis alternativas de calor e humidade que estão em prespectiva e que são o meio mais propicio para o desenvolvimento dos fungos origem das doenças das videiras, *mildiu* e *oidium*.

Contra o *mildiu* os saes de cobre e os preparados cupricos.

Contra o *oidium* o enxofre.

Previnam-se com tempo para não terem que remediar tarde e a más horas.

Theatro

E' hoje, pelas oito horas e meia da noite, que no elegante theatro d'esta villa se realisa o espectáculo em beneficio das distinctas amadoras Maria das Neves e Maria Lopes, que tão justos applausos têm recebido do público.

O espectáculo consta de duas engraçadas comedias «Um hotel em Sarilhos», em tres actos, e «Os doidos», em um acto, cujo desempenho está a cargo do grupo «Sarrabuguito».

Espera-se que a festa das nossas sympathicas amadoras seja muito concorrida e por consequencia muito animada

Oxalá.

Partido Republicano

E' hoje esperado n'esta villa o «Centro Escolar Fernão Botto Machado, com séde na rua do Valle de Santo Antonio, 13—1.º —Lisbôa, que em excursão de recreio projecta realizar n'esta villa uma sessão de propaganda das idéas democraticas, e na qual tomarão parte além d'outros oradores, os cidadãos Fernão Botto Machado, Augusto José Vieira e Julio Bertho Ferreira.

Consta que acompanha os excursionistas o illustre democrata, sr. dr. Magalhães de Lima.

O vapor onde vêem os excursionistas sahirá de Lisbôa ás 7 horas e meia da manhã, e a tuna. pertencente ao Centro, ás 2 horas da tarde.

Consta que tambem vem hoje a esta villa, em excursão de recreio, o «Centro Escolar de Santa Izabel.

Todas as quartas feiras, ao meio dia, ha vaccina gratuita na administração do concelho.

Loja do Povo

Confecções de pelles, boás, estolas, bichos,romeiras, etc., etc. Precos para liquidar.

Largo da Igreja e Praça Agricola.

Melhoramentos para Camará

Consta-nos que a camara vae mandar fazer a terraplenagem d'um largo e augmentar a iluminação pública d'aquella freguezia com mais cinco candieiros.

A ser certo, vá, vá... que estão com sorte!

Na passada quinta feira foi submettido á assignatura régia o decreto promovendo a capitão, na arma de cavallaria, sua alteza o Principe Real.

Lutuosa

Falleceram n'esta villa, durante a semana finda:

No dia 2, pelas 8 horas da noite, Maria Candida

Futre, de 28 annos de idade, casada, natural d'esta villa, victima de infecção puerperal, uma creança do sexo feminino e quatro do sexo masculino.

Participação

Por participação policial foi remettido a juizo, Manuel Fernandes da Costa, lojista, morador na Praça Serpa Pinto, d'esta villa, accusado do crime de estupro na menor de 13 annos Celestina das Dores, creada de servir e moradora n'esta villa.

Autoação

Foi autoada no juizo de paz d'este districto e vae ser remettida a juizo Gertrudes da Piedade, solteira, domestica e moradora no Bairro Serrano, d'esta villa, pelo facto de ter jurado falso no processo crime por difamação requerido no mesmo juizo por Izabel Maria Iça contra Maria Augusta, Adelaide da Conceição e Romão Cebolla, todos d'esta villa.

Julgamento

Foi julgado no tribunal judicial d'esta comarca no dia 6 do corrente em audiencia de policia correcional pelo crime de desobediencia, José Augusto da Piedade, condemnado em 30 dias de prisão, multa correspondente e sem custas nem sellos por ter apresentado attestados de pobreza.

O julgamento do Domingo.

Veem fazer a defeza dos srs. Antonio Luiz Ramos e José Augusto Saloio incriminados pelo agente do Ministerio Público d'esta Comarca por abuso de liberdade de imprensa os illustres democratas, srs. drs. José de Castro e João de Menezes.

Depois do julgamento realiza uma conferencia no «Centro dr. Celestino d'Almeida» o sr. dr. Bernardino Machado.

Ha grande entusiasmo por esta conferencia.

COFRE DE PEROLAS**AO LUAR**

*Como é bello sentir em noite calma
Quando entôa concertos a natura,
A tua voz repleta de ternura,
Vibrando as tristes cordas da minha alma!*

*Como é dôce pensar que braço dado,
Unidas nossas mãos em mutuo amplexo,
Sentimos que um frissou bem abraçado,
Transborda em nós o nosso amor reflexo.*

*Como eu adoro a valsa enebriante,
Em que rompendo o ar,
N'aquella evolução febreitante,
Podemos segredar.*

*Quizera arrebatat-te a vida inteira
Voar contigo e rir.
E da hora final unidos na clareira,
Entre goivos dormir.*

FRANÇA NETTO.

Pédem-nos a publicação do seguinte:

Sr. Redactor

No vosso jornal «O Domingo» de 2 do corrente li uma noticia que se refere a um vereador accusando-o de ter utilizado em seu serviço o pessoal da camara. Para esclarecer v. ex.ª e o público da veracidade dos factos e para que os mal intencionados não possam desvirtuar o que se passou venho por este meio justificar o meu procedimento.

Na minha qualidade de vereador do pelouro das estradas mandei metter trabalhadores para o arranjo dos mesmas.

Precisando depois com urgencia d'esses trabalhadores, resolvi, sem que isso prejudicasse o bom andamento dos trabalhos, mandal-os para uma minha propriedade, e aos quaes paguei do meu bolso, assim como a Camara pagou igualmente os dias que elles trabalharam por sua conta, conforme se pôde facilmente verificar pela folha onde se acham indicados os dias e nomes d'esses jornaleiros, folha que pôde

ser examinada por qualquer munícipe na Secretaria da Camara.

Agradecendo a publicação d'estas linhas sou, etc. (a) Antonio dos Anjos Bello. Accedendo ao pedido do sr. vereador Bello, não deixámos de lembrar-lhe que quando precisar de trabalhadores para as suas propriedades os mande chamar á praça.

Não está bem a ninguem commetter abusos dentro dos logares que lhe são confiados.

Lunetas e Oculos

Acaba de chegar uma grande remessa d'estes objectos em diferentes côres e gradações proprios para esta estação, assim como oculos para enxofradores. Quem precisar dirija-se á Relojoaria Garantida, rua Direita, 7, Aldegallega.

Propaganda Republicana

O Directorio vae continuar activamente a obra de propaganda pelas provincias. Assim, n'este mez, realizar-se-hão comicios em Alpiarça, Almeirim e Santarem, no dia 13; em Portalegre no dia 14; em Vizeu no dia 29 ou 30, e

em Thomar e Chamusca respectivamente nos dias 7 e 14 de junho.

Após estes comicios realizar-se-hão outros no Minho e Traz-os-Montes e por fim alguns membros do Directorio percorrerão, n'uma viagem de propaganda, as provincias do Alemtejo e Algarve.

Tomou hontem posse da camara municipal de Lisbôa a commissão nomeada pelo sr João Franco.

Escusado é dizer que está com a sua gente.

A EUROPA E NÓS

A imprensa estrangeira está presentemente occupando-se do estado da politica do nosso paiz.

Na opinião d'alguns collegas a mudança de instituições em Portugal está ainda para as kalendas gregas, na opinião d'outros não é para surprehender que se produza um terramoto.

Ainda preoccupa a mesma imprensa a attitude que tomarão a Inglaterra e a Hespanha.

Qualquer que seja a sua maneira de discutir o problema a nós republicanos nada nos importa a sua opinião, porque os phenomenos sociaes d'esta natureza só se produzem quando chega o momento psicologico, e d'esta fôrma o povo portuguez não terá tempo, nem necessidade de consultar a opinião da Europa.

Quando a revolução tiver de rebentar ninguem lhe poderá pôr diques, como não se põem aos rios quando inesperadamente sahem dos seus leitos.

Nem d'outro modo poderia acontecer porque a revolução annunciada com antecedencia seria o mesmo que prevenir o inimigo para a suffocar ou pelo menos para a combater.

Nada de impacencias, mas tambem nada de fraquezas quando o momento chegar.

FRANKLIN.

112 FOLHETIM

Tradução de J. DOS ANJOS

O CORCUNDINHA

SEGUNDA PARTE

As almas do outro mundo

CAPITULO III

Encontro imprevisto

De repente interveiu o doutor Bourdet, intimando-o a que o acompanhasse.

Em duas palavras, informou as pessoas presentes de que o malvado ia ser entregue aos policas que o esperavam á porta para o levarem ao commissario central.

Este incidente dramático tinha cau-

sado uma commoção profunda nos convidados do senhor Simonnet e parecia ter extinto o ardor dos pares. Por mais que a orchestra tocasse, ninguem dançava. Tinham-se formado grupos numerosos em que se commentavam as accusações do corcundinha e a attitude do prussiano.

A Bertha, sabendo que o homem de quem acabava de largar o braço era o assassino do Jorge, tinha desmaiado nos braços da senhora Faber e fôra levada para o seu quarto antes de findar aquella scena commovente. Ficou satisfeita quando soube o desenlace e, cedendo aos rogos do pae e da irmã, embora se sentisse muito abalada pela commoção que tivera, consentiu em voltar para o baile.

Tornou-se a dançar. Entre os convidados do fabricante havia, por felicidade, alguns devotos de Terpsicho-

re que fizeram toda a diligencia para a Bertha.

Em quanto elles davam á perna havia conversas cada vez mais accensas sobre o mesmo assumpto; com a differença de que as almas sensiveis se commoviam com as aventuras romaneças do corcundinha e as meninas tremiam ouvindo as traições e as crueldades do tenente de uhlanos.

—Querem crer, dizia, como cara de pudor assustado uma viuva de quarenta annos, que aquelle prussiano teve o atrevimento de me requestar!

—Naturalmente, disse um panhego em tom serio, receber as homenagens d'esse cavalheiro como mereciam.

—A pobre menina escapou de boa. Se não fosse a intervenção quasi providencial do senhor Christiano, tinha a mesma sorte da irmã mais velha. Realmente era muita desgraça junta para o bom senhor Simonnet.

—A moral de tudo isto, disse um moço advogado, é do prato á bocca eue muitas vezes a sopa. Demais, a menina Bertha não teve perigo serio. Repugna lhe toda a idéa de casamento e parece que fez voto de celibato. O Amadis, o principe Gaiar que havia de a levar ao altar morreu gloriamente e ella jurou lhe ser fiel á memoria. Esse Albrecht, apesar do cabelo rutilante e do ar magnifico que tem, não era de força a fazer esquecer do outro. Seja como fôr, devemos estar todos satisfeitos por nos termos visto livres d'aquelle sujeito, porque, com

a ajuda dos milhões, não teria deixado na falta da menina Bertha, de fazer alguma victima nas outras meninas da nossa sociedade.

Animado pelos signaes de appurações que acabavam de dar a estas ultimas palavras, o advogado continuou:

—Os factos que se passaram esta noite confirmaram a observação, que não é minha, de que os criminosos se entregam, na maior parte das vezes, elles proprios e de que ninguem seria capaz de os encontrar se tivessem só a policia no encalço. Parece que não podem fugir ás suggestões d'aquelle famoso demonio de que fala Edgard Poë, e que leva invencivelmente os homens a fazerem, contra a sua vontade, certos actos de que a razão os despersuade.

(Continua).

Ao correr do pello

Já lá vão muitos annos. Elle era novo e um simples operario, mas tinha boa apparencia e falta de escrúpulos. Foi devido a estas duas qualidades que fez carreira. Por uma vez conquistadas, por outra faz figura. O que nunca perdeu foi o habito que trouxe do berço. Agora não só as diz, como tambam as faz.

Como começou? Por espião. Como acaba? O diabo o sabe.

Cooperativa Aldegallen-se

Esta sociedade reuniu-se em assembléa geral no dia 3 do corrente ficando resolvido que se tornasse público que está legalisada para todos os effeitos commerciaes, em virtude de terem sido já publicados no «Diario do Governo» os seus estatutos;

Que se inaugurasse este estabelecimento de géneros de primeira necessidade no dia 30 do corrente;

Que se participasse aos socios que a séde da cooperativa é na rua da Misericordia;

Que aquella sociedade estivesse aberta todas as noites das 8 horas ás 10;

Que se exarasse na acta um voto de louvor e agradecimento ao ex.^{mo} sr. dr. Luciano Tavares Móra pelos valiosos serviços prestados á sociedade, ficando a mesa encarregada de lhe participar.

E' hoje, pelas 9 horas da manhã, que nos Paços do Concelho se procederá á revista dos reservistas domiciliados n'este concelho.

Participação

Participo a todos os meus amigos que mudei a minha residencia para a rua Direita, 132—2.^o—E.

José Pereira Matheus de Sousa.

Baile

Na proxima quinta feira, 13 do corrente, dia de Santo Antonio, realizar-se-ha o segundo baile no celeiro do sr. José Maria Mendes, havendo valsa a premio.

A camara municipal de Aldegallega foi na passada terça feira á estação do Pínhal Novo esperar dois engenheiros—um d'elles o sr. Fernando de Sousa—a fim de se combinar a forma mais conveniente da construcção da linha férrea d'aquella estação a esta villa.

Quando retiravam, o cavallo do vereador, sr. Antonio dos Anjos Bello fugio com o carro parando só n'esta villa onde esparrou com uma parede par-

tindo os dentes e fazendo o carro em pedaços.

Começa já o caminho de ferro a produzir os seus effeitos. Emquanto vae pelos irracionaes...

ANNUNCIOS

Arseniato de Chumbo

Novo insecticida Americano, destroe os inséctos que se sustentam com a seiva dos vegetaes, piolhos dos favaes, meloaes, arvores fructíferas, etc.

Applica-se por meio de pulverisadores, como os tratamentos da vinha e batataes.

Preços, esclarecimentos e encommendas satisfazem-se

O. Herold & C.^a, 14, R. da Prata, 1.^o—Viterbo & Valente, 12, L. de S. Julião, 1.^o—LISBOA.

BICYCLETES

Vendem-se uma «Irreprehensível» e outra Wanderer». Rua do Forno, 12—Aldegallega.

LOTERIA

DE **SANTO ANTONIO**
Santa Casa da Misericordia de Lisboa
100.000\$000

Extracção a 15 de junho de 1907

Bilhetes a 45\$000 Rs.
Vigesimos a 2\$250 Rs.

A comissão administrativa da loteria, incumbe-se de remetter qualquer encommenda de bilhetes ou vigesimos, logo que ella seja acompanhada da sua importancia e mais 75 réis para o seguro do correio.

Quem comprar 10 ou mais bilhetes inteiros tem uma comissão de 3 o/o.

Os pedidos devem ser dirigidos ao secretario.

Remettem-se listas a todos os compradores.

Lisboa, 1 de maio de 1907
O secretario, José Muiñello.

ANNUNCIO

COMARCA DE ALDEGALLEGA DO RIBATEJO

(2.^a publicação)

No dia nove de junho proximo pelas dez horas da manhã, á porta do tribunal judicial de esta villa de Aldegallega do Ribatejo, nos autos de inventario orphanologico a que se procede por obito de D. Maria José Martins Cebolla, viuva, moradora que foi na villa de Alcochete, se ha de vender e arrematar em

hasta publica a quem

maior lance offerecer, um moinho de vento, sito na praia da villa de Alcochete, foreiro em 500 réis annuaes, com laudemio de quarentena ao Conde de Restello, de Lisboa, que vae á praça sem valor.

A contribuição de registo fica toda por inteiro a cargo do arrematante.

São citados os crédores incertos para assistirem á dita arrematação, e ahí uzarem dos seus direitos, sob pena de revelia.

Aldegallega do Ribatejo, 28 de maio de 1907.

O ESCRIVÃO

Antonio Augusto da Silva Coelho.

Verifiquei a exactidão:

O JUIZ DE DIREITO

A. Franco.

MERCEARIA

Trespasa-se n'esta villa, em muito boas condições e em bom local por o seu dono não poder estar á testa. N'esta redacção se diz.

ANNUNCIO

COMARCA DE ALDEGALLEGA DO RIBATEJO

(2.^a publicação)

Pelo juizo de direito de esta comarca e cartorio do escrivão do primeiro officio, pelos autos de inventario orphanologico a que se procede por obito de Manuel Ferreira Arões, no qual é inventariante Rosa Maria, ha de ser posto em praça á porta do tribunal de este juizo, pela 3.^a vez no dia 9 de junho proximo pelas dez horas da manhã, e arrematado a quem maior lance offerecer sobre a quantia de 40\$000 réis o seguinte predio:

Uma morada de casas abarracadas com quintal, sitas em Sarilhos Grandes, foreira a Antonio Maximo Ventura de esta villa em 2\$600 réis annuaes, parte d'este praso acha-se arrendado a Manuel Maria Alegria por 99 annos e pela renda annual de 1\$400 réis.

A contribuição de registo é paga por inteiro pelo arrematante.

Pelo presente são citados quaesquer crédores incertos para assistirem á praça querendo.

E para constar se pas-

sou o presente que será affixado no logar designado na lei digo querendo.

Aldegallega do Ribatejo, 31 de maio de 1907. E eu, José Maria de Mendonça, escrivão, o escrevi.

Verifiquei a exactidão:

O JUIZ DE DIREITO

A. Franco.

O ESCRIVÃO

José Maria de Mendonça.

AS BOAS DONAS DE CASA

308

Lembra-se a todas que quando precisem de qualquer artigo em fazendas, de não comprarem em qualquer casa sem primeiro vêrem as qualidades e preços por que se vende na Loja do Povo, pois que não perderão o seu tempo, por isso que em cada compra de 100 réis de fazenda recebem uma senha de Bonus que um dos grandes depósitos de Lisboa, fornecedor de fazendas, distribuiu a favor de quem comprar na

LOJA DO POVO

Largo da Igreja
Praça Agricola
ALDEGALLEGA

ANNUNCIO

COMARCA DE ALDEGALLEGA DO RIBATEJO

(1.^a publicação)

Por este juizo e cartorio do escrivão do primeiro officio, correm editos de trinta dias, citando Thomé Gomes Padre Nono e João Gomes Padre Nono, solteiros, ausentes em parte incerta, para no praso de dez dias, decorridos cinco apoz o praso dos editos que será contado depois da ultima publicação, pagarem no cartorio do escrivão que este passa cada um d'elles a quantia de 3\$360 réis, de custas e sellos em que foram condemnados nos autos de inventario orphanologico a que se procedeu por

obito de sua mãe Maria Pimpona, ou nomearem á penhora bens sufficientes para esse pagamento sob pena d'esse direito ser devolvido ao exequente que é o Ministerio Público.

Aldegallega do Ribatejo, 5 de junho de 1907.

Verifiquei a exactidão:

O JUIZ DE DIREITO,

A. Franco.

O ESCRIVÃO

José Maria de Mendonça.

ANNUNCIO

COMARCA DE ALDEGALLEGA DO RIBATEJO

(1.^a publicação)

Por este juizo e cartorio do escrivão do segundo officio, a promoção do Magistrado do Ministerio Público n'esta comarca, correm éditos de 30 dias para nos dez dias a contar cinco dias depois da publicação do segundo e ultimo annuncio e referidos prazos, citando João Maria, carroceiro, morador que foi no Largo da Caldeira, d'esta villa, afim de

mento da multa de 2\$200 rs. e 3\$800 de custas e sellosem que foi condemnado por sentença de 4 de fevereiro do anno corrente, ou nomear á penhora bens proprios e sufficientes ao seu pagamento e do mais que resultar em sellos e custas até final extincção da mesma execução sob pena de não pagando nem nomeando ser devolvido o direito de os nomear ao exequente Ministerio Público, seguindo-se o meio que é legal.

Aldegallega do Ribatejo, 3 de junho de 1907.

O ESCRIVÃO,

Antonio Julio Pereira Moutinho.

Verifiquei a exactidão:

O JUIZ DE DIREITO

A. Franco.

BREVES NOTICIAS

DA VILLA DE

Aldeia Gallega do Riba-Tejo

POR

JOSÉ DE SOUSA RAMA

1 volume de 136 paginas, illustrado com 33 gravuras.—Preço, 200 réis.

Vende-se nos estabelecimentos dos srs. Antonio Victorino Rodrigues, Antonio Pereira Duarte e Rosendo de Sousa Rama.

O producto da venda d'este livro é destinado aos pobres de Aldeia Gallega.

TYPOGRAPHIA MODERNA
DE
JOSÉ AUGUSTO SALOIO

N'esta typographia satisfazem-se de prompto todas as encomendas, garantindo-se a maxima perfeição e nitidez em todos os trabalhos, para o que está montada nas melhores condições

Tem grande diversidade de typos o que ha de mais bonito e moderno.

Executam-se impressos para todas as repartições públicas, timbram-se enveloppes, imprimem-se facturas, mappas, circulares, memoranduns, recibos, vales, convites, participações, cartas fúnebres, rótulos, programmas, etc., etc.

Imprimem-se jornaes de qualquer formato.

TRABALHOS A CORES, OURO, PRATA, ETC.

Especialidade em cartões de visita brancos, tarjados e pretos com filete dourado para agradecimento

DESDE 200 RÉIS O CENTO

(Cartão branco)

ALDEGALLEGA

PHOTOGRAPHIA

ALBERTO SANTOS

RUA DIREITA

(No predio defronte da rua do Póço)

Este atelier presta-se admiravelmente a todos os effeitos de luz, permittindo tirar bonitos e perfeitos retratos de creança.

Tiram-se retratos desde 500 réis a meia duzia, e fazem-se ampliações e reproducções, bem como se tiram photographias em casa do freguez.

RETRATOS EM PLATINA

Fazem-se em tamanho natural, desde 4\$000 réis.

Convida todos os freguezes que queiram photographar-se, a visitarem o seu atelier durante o corrente mez, porque resolveu sahir em excursão.

TIRAM-SE RETRATOS TODOS OS DIAS

HISTORIA SAGRADA DO ANTIGO E NOVO TESTAMENTO

Vida de Jesus Christo e dos prime ros apóstolos, acompanhada de 30 gravuras e de dois mappas e um plano de Jerusalem.

PELA

"Distrella do Norte.."

Com approvação do sr. D. Antonio, Bispo do Porto. Preço. brochada — 160 réis. Carto-nada — 200 réis.

Livraria Editora de Figueirinhas Junior, rua das Oliveiras, 75 — PORTO.

GAZETA DAS ALDEIAS

Semanario illustrado de propagan da Agricola e vulgarisação de conhe cimentos uteis, premiado com meda-lhas de ouro, prata e bronze em diffe-rentes exposições e grande diploma d'honra na Exposição da Impren-a de 1898.

Assigna-se na rua do Sá da Ban-deira, 195, 1.º.

PORTO

Pequena bibliotheca democratica

Dirigida por Antonio Ferrão

Fundada por HELIODORO SALGADO

Pequenos tratados de educação cívica e moral. - Obras de propaganda democratica. - Estudos de vulgarisação scientifica. - Estudos historicos. - Vulgarisação da sciencia das religiões. - Questões de interesse proletario. - Etc.

Cada volume de 32 paginas, avulso, 50 réis
Por assignatura, 40 réis

PREÇOS DA ASSIGNATURA NA PROVINCIA

3 mezes, (6 numeros) 280 réis; 6 mezes, (12 numeros) 560; 1 anno, (24 numeros) 1\$000 réis
A sahir quinzenalmente.

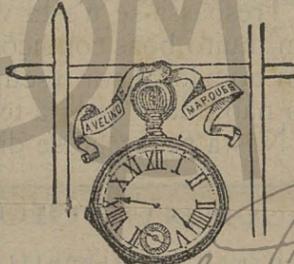
Esta bibliotheca inicia-se no intuito de aproveitar todo o saldo em beneficio da escola do Centro Rodrigues de Freitas.

Séde do Centro da «Pequena Bibliotheca Democratica»:—Largo de Santo André, 19-A, 1.º.

LISBOA

AVELINO M. CONTRAMESTRE

RELOJOEIRO DE TODA A CONFIANÇA



318

Vende e concerta toda a qualidade de relógios por preços módicos.

Responsabilisa-se pelos concertos quando o freguez fique mal servido, restituindo-lhe a importancia já paga.

RUA DIREITA, 7 — ALDEGALLEGA

BIBLIOTHECA DO DIARIO DE NOTICIAS A GUERRA ANGLO-BOER

Interessantissima narração das luctas entre inglezes e boers, «illustrada» com numerosas zinco-gravuras de «homens celebres» do Transvaal e do Orange, incidentes notaveis, «cercos e batalhas mais cruentas da

GUERRA ANGLO-BOER

Por um funcionario da Cruz Vermelha ao serviço do Transvaal.

Fasciculos semanaes de 16 paginas..... 30 réis
Tomo de 5 fasciculos..... 150 »

A GUERRA ANGLO BOER é a obra de mais palpitante actualidade.

N'ella são descriptas, «por uma testemunha presencial», as diferentes phases e acontecimentos emocionantes da terrivel guerra que tem espantado o mundo inteiro.

A GUERRA ANGLO BOER faz passar ante os olhos do leitor todas as «grandes batallas, combates» e «escaramuças» d'esta prolongada e acerrima lucta entre inglezes, tra svaalianos e oranginos, verdadeiros prodigios de heroismo e tenacidade, em que são egualmente admiraveis a coragem e dedicação patriótica de vencedos e vencedores.

Os incidentes variaçissimos d'esta contenda entre a poderosa Inglaterra e as duas pequenas republicas sul-africanas, decorrem atravez de verdadeiras peripecias, por tal maneira dramaticas e pittorescas, que dão á GUERRA ANGLO-BOER, conjuntamente com o irresistivel atractivo d'uma narração historica dos nossos dias, o encanto da leitura romantizada.

A Bibliotheca do DIARIO DE NOTICIAS

apresentando ao publico esta obra em «esmerada edição», e por um preço de minuto, julga prestar um serviço aos numerosos leitores que ao mesmo tempo desejam deleitar-se e adquirir perfeito conhecimento dos successos que mais interessam o mundo culto na actualidade.

Pedidos á Empresa do DIARIO DE NOTICIAS
Rua do Diario de Noticias, 110.—LISBOA



COMPANHIA FABRIL SINGER

260

Por 500 réis semanaes se adquirem as celebres machinas SINGER para coser.

Pedidos a AURELIO JOÃO DA CRUZ, cobrador da casa **ADCOCK & C.** e concessionario em Portugal para a venda das ditas machinas.

Envia catalogos a quem os desejar.

ALDEGALLEGA

MAXIMO CORKI NA PRISÃO

Ultimo trabalho litterario do extraordinario escriptor russo. O mais empolgante que a sua penna tem produzido até hoje.

O romance dos presos politicos da Russia, analyse dos costumes barbaros da escravidão moderna.

Um volume de perto de 200 paginas, com uma capa a cores, illustrada com um dos melhores retratos do auctor.

Preço 200 réis

«A EDITORA»

Largo do Conde Barão, 50

LISBOA

OS DRAMAS DA CORTE

(Chronica do reinado de Luiz XV)

Romance historico por

E. LADOUCETTE

Os amores tragicos de Manon Lescaut com o celebre cavalleiro de Grioux, formam o entrecho d'este romance, rigorosamente historico, a que Ladoucette imprimiu um cunho de originalidade deveras encantador.

A corte de Luiz xv, com todos os seus esplendores e miserias, é escripta magistralmente pelo auctor d'O Bastardo da Rainha nas paginas do seu novo livro, destinado sem duvida a alcançar entre nós exito equal aquelle com que foi recebido em Paris, onde se contaram por milhares os exemplares vendidos.

A edição portugueza do popular e commovente romance, sera feita em fasciculos semanaes de 16 paginas, de grande formato, illustrados com soberbas gravuras de pagina, e constará apenas de 2 volumes.

20 réis o fasciculo

100 réis o tomo

2 valiosos brinde a todos os assignantes

Pedidos á Bibliotheca Popular, Empresa Editora, 162, Rua da Rosa, 162 — Lisboa.

OS ULTIMOS ESCANDALOS DE PARIS

Romance de acontecimentos sensacionaes e veridicos occorridos na actualidade e mais interessante que os Mystérios de Paris e Rocambole por Dubut de Laforest.

Pedidos á «Editora», largo do Conde Barão, 50 — Lisboa.

ENCYCLOPEDIA DAS FAMILIAS

Revista illustrada de instrucção e recreio

A Encyclopédia mais util e economica que se publica em Portugal.

Cada numero consta de 80 paginas, profusamente illustradas, compostas em typo muito legivel, impressas em magnifico papel e elegantemente brochado.

Preço da assignatura, anno, 800 réis.

Pedidos a Manuel Lucas Torres, rua do Diario de Noticias, 93—Lisboa.